

O JORNAL

Orgão Independente

Circulará, ás segundas, quartas e sextas á tarde e aos domingos pela manhã

ANNO I

Ceará—Fortaleza, Domingo, 24 de Setembro de 1916

NUM. 6

O segredo da Esphinge

estrada antiga que levava a Thebas, conta a tradição que a Esphinge propunha uma questão aos viajantes que mandavam aquellas paragens, devorando os que a não decifravam.

Agora, nova Esphinge, a Secretaria da Fazenda, formula problemas de solução mais difficil que o conservado pela antiguidade egypcia.—Tendo sido chamado o funcionalismo publico, por meio de avisos, para o recebimento dos seus ordenados do mez de Janeiro, apregou-se, com gaucho dos empregados em atrazo, que a maior equidade possivel presidiria aos pagamentos. Informações fidedignas, porém, têm-nos chegado de que nem todos os funcionarios receberam os seus vencimentos correspondentes áquelles mezes, para que foram chamados por meio de reclamos... como se harmonizar, pois, tão generosa promessa, com o que tem até agora verificado? Não há pagamentos adiantados, já se não consentem os contros, prohibe-se expressamente a expedição de recibos, o fio da balança do Theatro não tem estado sempre numo, pendendo ora para um lado, ora para outro.

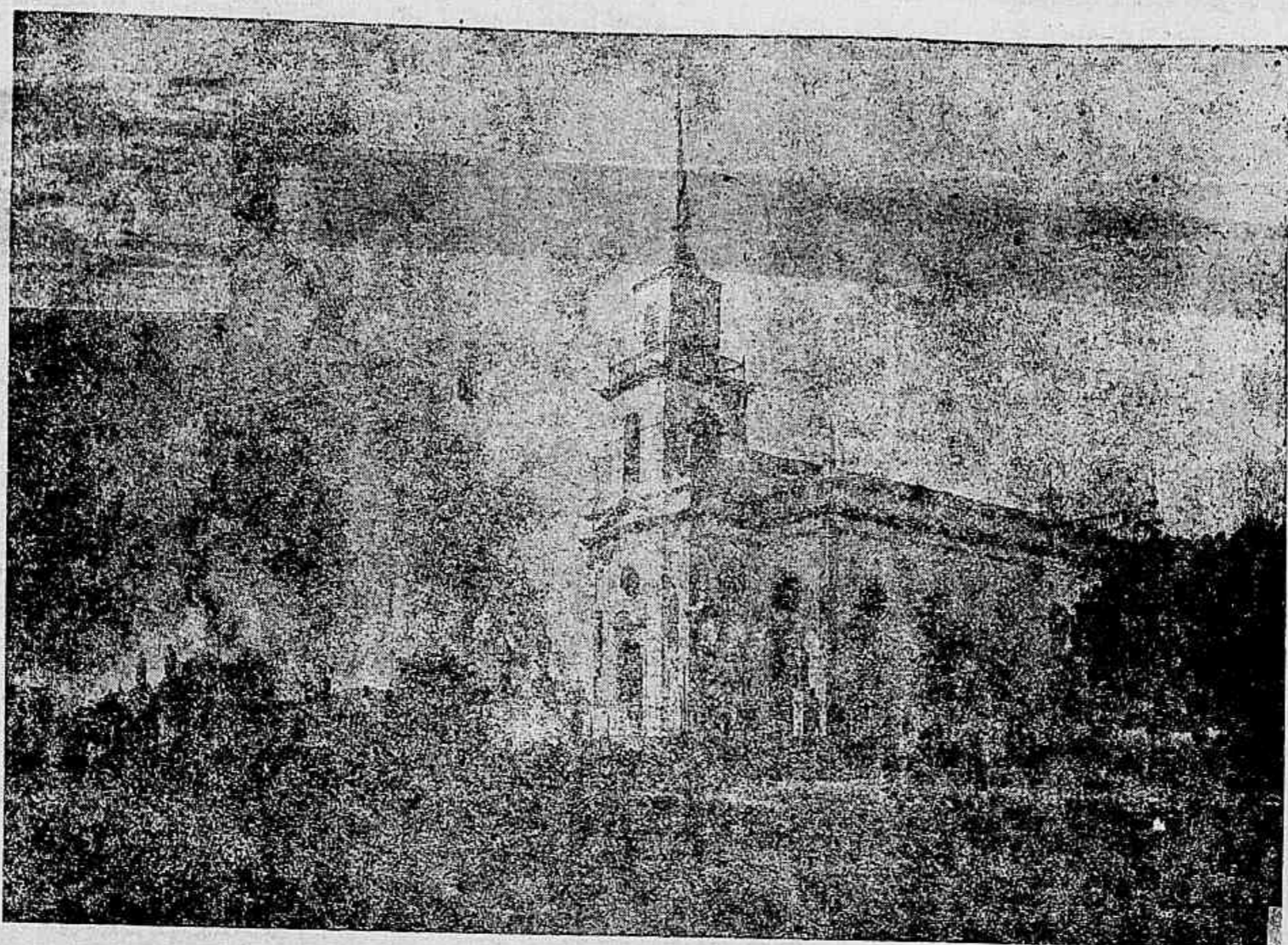
Outro x a descobrir-se é a razão por que se não pagam papeletas retiradas no periodo passada administração, para papeis inuteis cujos portadores não conseguem fazer em elles qualquer transacção, da a menos favoravel.

O Ceará não é, por certo, o Dorado por cujas fronteiras iriam cordilheiras de cristão nem por aqui temos nem rio Pactolo que role em leite areias e palhetas de ouro. Mas o que vemos é a assembléa prorogar as suas sessões, cogitar-se da criação de um archivo publico e de a directoria de instrucção, organizar-se um orçamento desviado optimista, criarem-se novas comarcas e projectar-se remodelação da Directoria de Obras Publicas, o que, tudo, para cada vez mais o nosso rio, ao passo que o Estado tinha deveres retardatarios e professoras morrem de fome. São segredos da Esphinge... E s. exc. o sr. dr. João Thomaz, tão habil em manejar um passo como em dirigir um estado, não poderá ser o Edifício destes problemas?

Residencias Turco Cigarros de luxo. Carteira 300 rs.

O Sorteio Militar e o Operariado

Não somos militaristas. Guiados pelos humanitarios ensinamentos dos grandes paladinos da paz, alimentado pelas sublimes imaginações de Tolstoi, Maximo Gorki e tantos propagandistas da obra de união universal, fazendo de todos os povos uma só familia, com o mesmo dialecto, sob a mesma bandeira branca, desap-



Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Foi levantada por iniciativa do nosso primeiro bispo, o exmo. revmo. d. Luiz Antonio dos Santos, marquez do Monte Paschoal, que na secca de 1877 consagrou a diocese do Ceará ao Sagrado Coração de Jesus.

Muito o auxiliaram nessa grandiosa obra o barão e baroneza de Aratonha e d. Antonio Xisto Albano.

A primeira pedra foi assentada em 22 de Setembro de 1878, no mesmo local em que o tenente-coronel Antonio Rodrigues Ferreira lançara, em 1848, os fundamentos de uma capella dedicada a Nossa Senhora das Dores.

Inaugurada oito annos depois, em 31 de Março de 1886, na Italia, o mais capellão o revmo. mas alfaías e de um bello altar de marmore inissimo.

Por portaria de 3 de Julho de 1901 o bispo d. Joaquim José Vieira fez sagrado bispo, a capella, hoje grande templo, aos religiosos capuchinhos da missão do Maranhão, representados por frei Theotheo de Brescia

parecendo assim os marcos das fronteiras; e respeitando para sempre, como um marco de granito, o sangue heroico de Lourés, que, com a responsabilidade dessa doutrina ideal que professava—o socialismo—tentou, em agosto de 914, sustar a guerra, sacrificando nessa occasião a sua vida.

Achamos que o soldado é um homem inutil á sociedade, um inimigo do progresso, um perturbador indirecto da paz, (quanto mais bem armado se está, menos prudencia se tem para evitar o atricto) um attentado contra a civilisação. A acção do soldado é destruir,—desde as massas humanas até o que a intelligencia do homem no seu mais alto gráo de perfeição engenha e edifica, e que os seculos devem guardar como reliquia,—attestando ás gerações futuras o seu prodigio.

Si lançarmos a vista para a Europa actual, onde outrora o viajante já deleitava o espirito diante da obra genial de um povo que se diz civilizado, encontraremos dentro as suas innumerables ruinas, destruidas pelo effeito estúpido do canhão moderno, os monumentos seculares, as cathedraes de Reims, e peçamos bem ao bom Deus, que não desapareçam tambem as pyramides do Egypto, onde já chegou a miséria da guerra.

Quanto á viuvez, á orphandade, á desolação de centenas de milhares de operarios que, por este motivo são obrigados a abandonar os campos e officinas, onde com as suas actividades produziam a subsistencia do proprio soldado que, no desenvolvimento de sua acção exclusiva, os espingardeiam, não precisamos descrever.

No Brasil, porém, achamos prematuro o preparo militar. Não será com 80 ou 100 mil homens bem ensaiados na arte de matar que conseguiremos o conceito de um povo digno, ou a defesa de nos-

sa integridade. Não! Enquanto os desfalques succederem-se diariamente, enquanto não se encarcerarem os juizes prevaricadores, os falsificadores de eleições, os passadores de moedas falsas, enquanto tivermos generaes como Hermes e Setembrino para instruir e commandar o cidadão sorteado, enquanto não perdermos o pernicioso costume de embelezar as fachadas externas de nossas habitações, sem que primeiro tenhamos exterminado os miasmas que em profusão fervem no interior dellas; enquanto não tratarmos com mais desvelo da nossa hygiene moral, enquanto não marcharmos com despreendimento de um regenerador, para os nossos campos, explorar as riquezas que elles nos offerecem, não devemos ser soldados, porque ninguém nos levará a sério, e nem teremos, nos quartéis ou nos acampamentos, pão para comer; enquanto, finalmente, não tomarmos estas iniciativas, achamos um crime em se lançar nullo da mocidade ainda cheia de illusões, do operario, que nos campos e nas officinas tudo isto ignora, para atiral-os neste ambiente infectado pelo verme da corrupção.

O dinheiro que o governo gastou no augmento de uma esquadra, daria muito bem para adquirir uma boa frota mercante, construir as estradas de ferro de que necessitamos melhorar os nossos portos, facilitando o transporte dos nossos productos, satisfazendo os nossos compromissos, e assim levantando os nossos creditos.

Daria ainda, para se criarem escolas profissionais, modeladas pelas da Suissa, Estados-Unidos e Japão, instruindo os nossos agricultores; cuidar, com mais interesse, da acudagem no nordeste brasileiro, salvando assim uma população numerosissima do flagello das secas periodicas. De nada disto cuidou, e fez-se

uma esquadra modelo, com disparos de canhões e liquidassem debitos. Têm-se pagados, sim, com os grandes couraçados, ainda nos estaleiros,—em via de conclusão, como seccedeu com o nosso terror del mundo—o Rio de Janeiro. Temos esquadra, porém não temos curvão para ella, e nem meios para explorar o nacional. A necessidade nos diz, que não tardarão a ser os nossos elephantes brancos, que até agora o unico beneficio que nos fez foi trazerem por algumas amargas horas, a população do Rio de Janeiro de sobresalto, em paga das festas com que foram recebidos, (como fez o sr. Setembrino no Ceará) carregados de café, assucar e carne, para os portos externos, como está succedendo aos de 3. classe. Não deve ter vaidade quem não pode sustenta-la.

Embelezou-se o Rio de Janeiro, ficando o porto do Ceará e outros, com a eterna missão hygienica de lavar a tantos que tenham necessidade de embarcar ou desembarcar nelles.

A nossa população augmenta á proporção que diminue o numero de trabalhadores.

Abrem-se as academias, enquanto as enxadas se enferrujam. Todo mundo é bacharel, e ninguém é agricultor. Geralmente se diz, com o bacharel sem collocação, um vendedor de bicho, um soldado de policia ou um continuo de repartição; «conheci muito o pae delle; era um homem rico, trabalhador e honesto. O sobrado tal, a tal fazenda ou tal sitio era delle!»

Tudo isto se passa, enquanto as embaixadas se criam, os deputados augmentam os seus subsidios, as repartições enchem-se do filhotismo malandro, para um numero insignificante de proletarios sustentarem.

Agora vem o sorteio militar, com o titulo de preparar a defesa da patria, inutilizando os

poucos trabalhadores que temos, pois ignorantes e indolentes como somos, depois de fazermos o tirocinio no quartel, não queremos mais trabalhar, porque dahi sahiremos bem escovados nesta escola.

E quem defenderá a nossa lavoura e industria?

Não é nos quartéis que se aprende a defender a patria; mas nas escolas, com os bons exemplos como fazem os japonezes.

Entretanto, não podemos ser a palmatoria do mundo; e convencido de que no Brazil andará eternamente o carro adiante dos bois, aconselhamos aos nossos companheiros operarios, que evitem o mal maior; evitem o serviço militar obrigado pelo sorteio, inscrevendo-se nas sociedades de tiro, onde poderão adquirir uma caderneta de reserva, pois quando vier o tal sorteio, por certo não será um serviço completo, com a imparcialidade de lei, seremos nós operarios, os mais bem sorteados, por quanto não será com facilidade que possamos adquirir um attestado de incapacidade physica, como ha de succeder nas classes superiores.

RAY. RAMOS, (operario)

Dr. J. Mac Dowell

ADVOGADO

Rua S. Pompeu, 213



COISAS VELHAS E NOVAS

Compreto horas mais o 24 de julho...
CA & FAZ

TANGO Fortes e aromaticos
FABRICA S. LOURENÇO

Topicos

O sr. José Feliciano Augusto de Athayde é dotado de uma operosidade extraordinaria.

Regra geral os juizes da roça, mesmo os mais talentosos e preparados não têm animo para reagir contra o marasmo do meio inculto em que vegetam e, cedendo a leis sociologicas, tornam-se broncos, grosseiros de corpo e de espirito.

Tal não tem acontecido com o illustrado juiz de direito de que nos occupamos que, apesar de, como todo magistrado, andar de maca ás costas percorrendo o sertão, de S. Francisco a Granja, d'ahi a Cascavel e desta a Pacatuba, não perde o aprumo academico no trajaz nem deixa de estudar, com aproveitamento.

Ontem recebemos mais um livro da sua lavra, o "Codigo Policial do Estado do Ceará", obra notissima, magnificamente impressa e que vem enriquecer a estante de todos os que labutam na vida do fóro, a classe dos pretores, dos causidicos, dos escrivães e principalmente a dos advogados chamados de porta de xadrez... por que ali encontram optimo repositório de leis policiaes e o respectivo formulario.

Agradecemos pela offerta, recommendamos o bom trabalho do sr. dr. Athayde, autor conhecido de outras obras preciosas.

No jornal "The Enquirer" que se publica em Cincinnati, nos E. Unidos da America vimos uma photographia dos brasileiros residentes n'aquella cidade com uma noticia sobre a fundação de um Club brasileiro, de moços da Camara de commercio cujo fim é trabalharem para tornar o Brasil conhecido n'aquella adeantado centro do mundo. O Club se compõe de nove membros e dentre elles destacam-se os seguintes cearenses: Manuel S. Cabral, Hugo Franklin, filho do sr. Benjamin Franklin, agente do commercio entre nós

MUTILADO

ILEGIVEL

POLYTHEAMA

TERÇA-FEIRA, 26

O monumental film da maior actualidade. O mais ruidoso e sensacional successo

A Embaixada Brasileira

NO

CENTENARIO DA ARGENTINA

Grandioso e monumental film de palpitante actualidade em 3 longos actos

1. ACTO

9 de julho de 1816-1916-Commemoração do Centenario da Independencia da Argentina

1—Algumas avenidas e ruas centenas nos dias festivos. 2—O cruzador brasileiro "Barroso" fundeado no porto. 3—Um escaler do cruzador "Barroso" tripulado por marinheiros brasileiros. 4—A revista naval do Centenario em 8 de julho de 1916.

2. ACTO

1—O presidente da Argentina e sua comitiva official dirigindo-se ao Palacio do Governo. A tribuna official. 2—No camarote do Presidente da Argentina, a direita dessa autoridade, o embaixador extraordinario do Brasil, dr. Ruy Barbosa. 3—A revista militar, realizada em 9 de Julho de 1916. 4—Os marinheiros brasileiros, quando desfilam são aclamados pela multidão. 5—Os marinheiros uruguayanos. 6—Os marinheiros argenlinos. 7—Os marinheiros brasileiros, ao passarem pela a-

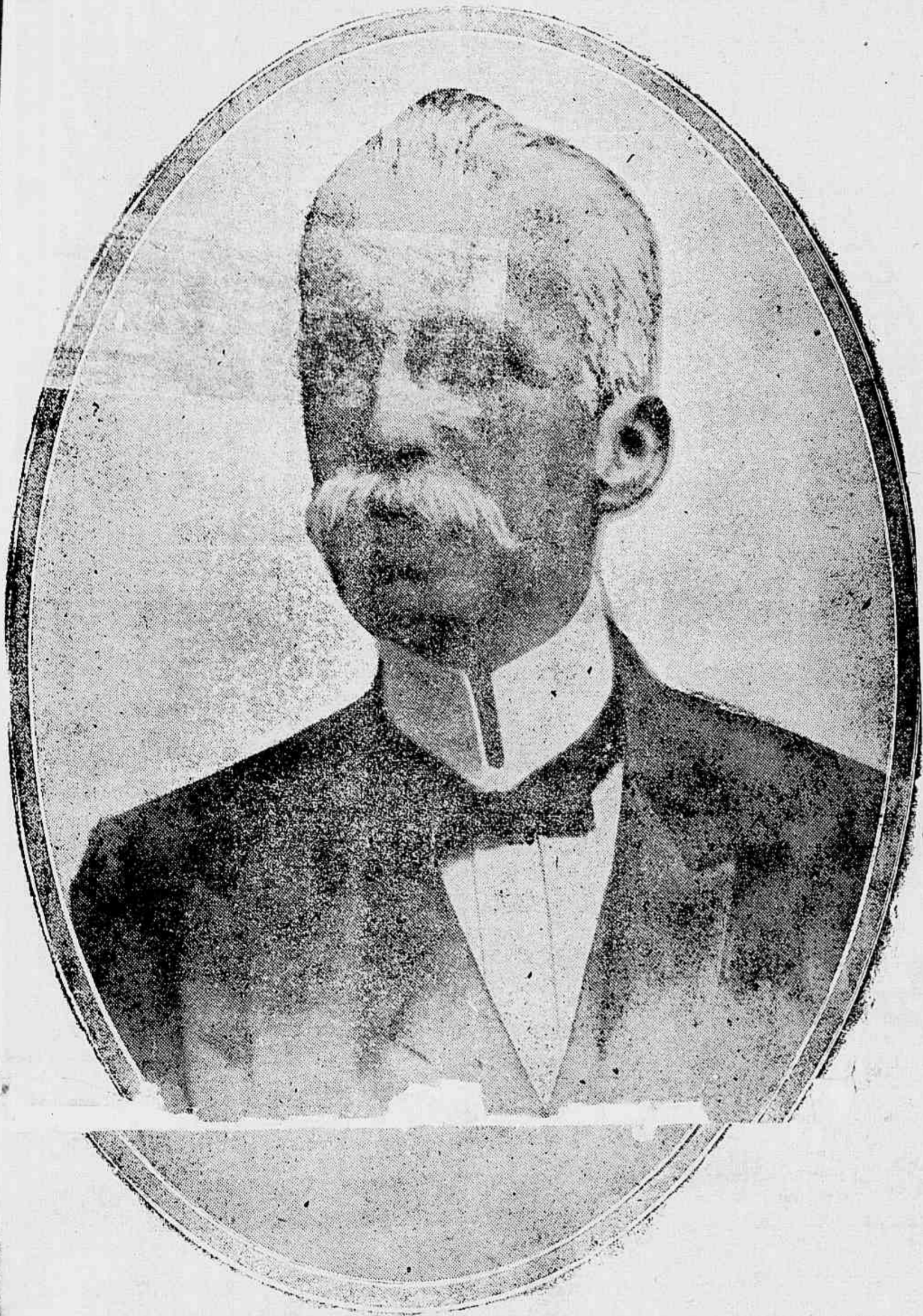
venida Diagonal, são aclamados pelo povo. 8—Collegio Militar. 9—A artilharia. 10.—Lanceiros. 11.—Infantaria. 12—Corpo de Granadeiros. 13—Cavalaria. 14— Vista geral de um desfile de tropas.

3. ACTO

1—O desfile dos carros allegoricos pela avenida de Mayo. 2—O corpo de bombeiros á frente das tropas. 3—Concurso de aviação entre brasileiros e chilenos, argenlinos e uruguayos. 4—O hyppodromo argenlino, chegada do dr. Victorino de La Plaza, presidente da Argentina. 5—Chegada do presidente e comitiva official. 6—O senador Ruy Barbosa, depois do almoço que lhe foi offerecido pelo dr. Benito Villaneuva. 7—Buenos Ayres á noite. 8—O embaixador Ruy Barbosa dirigindo se á Faculdade de Direito para pronunciar sua celebre conferencia. 9—A grandiosa despedida do embaixador do Brasil, senador Ruy Barbosa.

Além deste film monumental, trabalharão os mais notaveis artistas que têm vindo ao Brazil em m ultra sensacionaes

Duo Aiglon, Meg Felly e Mono Peter
Successo sem precedentes



MANTEIGA ESMERALDA

A melhor, a mais pura, a mais procurada

A' venda em todos os armazens e casas de primeira ordem

XAROPE DE

Cipó de Escada

Formulado e preparado pelo pharmaceutico

Affonso de Pontes Medeiros

As propriedades anti-asthmaticas do Cipó de Escada ha muito sao conhecidas.

Nos nossos sertões, ha longos annos, e elle empregado sob as formas de infuso e tintura alcoolica, com um verdadeiro successo na cura da asthma e da bronchite asthmatica.

Não pretendemos, pois ter descoberto tão uteis propriedades e sim apresentar ao publico um medicamento que contém rigorosamente todos os principios do cipó de escada associados a diversas substancias que lhes multiplicam a faculdade curativa.

Fomos levados a enfrascar o nosso preparado por muitas pessoas que se têm curado completamente de asthma e bronchite asthmatica.

Só poderão aquilatar das propriedades do nosso "XAROPE DE CIPÓ DE ESCADA", as pessoas que d'elle fizerem uso.

Vende-se nas principaes pharmacias

Vidro 3\$000

AUTOS-PIANOS

DE

Kohler & Campbell

TIBURCIO TARGINO acaba de receber autos-pianos dos afamados fabricantes KOHLER & CAMPBELL, construidos especialmente para o nosso clima. São de um som harmonioso e a execução pôde ser feita por qualquer pessoa, mesmo as que não entendem de musica.

Continúa a receber tambem pianos dos mesmos fabricantes, conforme o STOCK em seu atelier

Rua Barão do Rio Branco, 223 a 227

Ceará — Fortaleza

ILEGIVEL



CALÇADOS



SÓ NA CASA VENEZA

Sortimento por todos os vapores

Rua Floriano Peixoto, n. 138

Telephone, 24

6-30

Rua Floriano Peixoto, 160

JAYME

Travessa da Bôa-Vista

ESTABELECIMENTO DE MODAS



Encontra-se um completo sortimento de tecidos e cambraias finas, lãs e voiles para senhoras. Modernos e elegantes chapéus de palhinha, gravatas, camizas, meias, casemiras e brinç para homens. Sortimento completo de artigos para creanças, perfumérias e miudezas

Preços razoaveis e sempre muita attenção a freguezia

Massa para Rolos

VENDE O

Atelier Royal

Agencia Commercial Intermediaria

DE

RAPHAEL THEOPHILLO

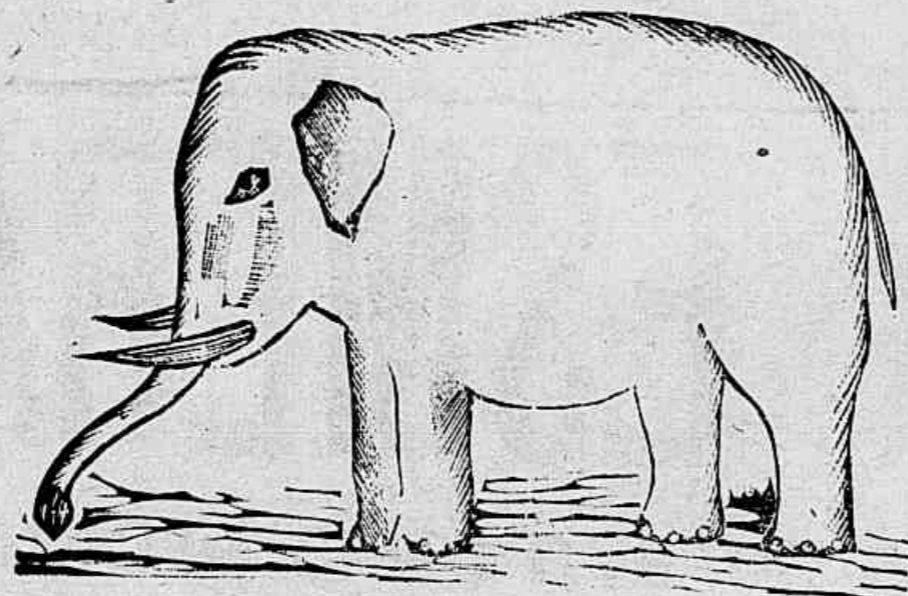
Tratamos sobre Hypothecas, Penhores e Letras; compra ou desvenda qualquer importancia da Casa Economica e de Seguros. Compro e vende de qualquer natureza. A unica que tem seu Credito e a sua honra e a sua integridade. Suas transaccões merecem a inteira confianca.

Rua Barão do Rio Branco — 164

BEBAM

CERVEJA PERNAMBUCANA

E' a melhor



DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia com garantias de joias, ou qualquer objecto de valor

Casa de Leilões

152-Barão do Rio Branco-152

Das 8 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde

Carimbos de Borracha No ATELIER ROYAL

INSTITUTO

"Ruy Barbosa"

Novo collegio desta capital

222 (moderno) - Rua Barão do Rio Branco - (moderno) 222

Funcionando em um vasto sobrado

CURSOS :

Infantil, primario e secundario

Fundado a 15 de Agosto de 1916

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino religioso facultativo. Educação physica, moral, intellectual e civica

Dirigido por um professor com mais de dez annos de pratica no magisterio

O INSTITUTO "RUY BARBOSA", situado em uma das principais ruas desta cidade, abriu as suas aulas, recebendo 150 alumnos, sendo 20 internos, 30 semi-internos e 100 externos.

A hygiene escolar está a cargo do illustrado medico cearense DR AMADEU FURTADO.

Estatutos e informações na séde do collegio com a directoria que se acha a disposição dos interessados das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

OBSERVAÇÃO

Os alumnos matriculados neste anno não poderão ser admitidos em outro.

O DIRECTOR-FUNDADOR

MARCELO DE CARVALHO

Rainha dos Astros

Cigarros fortes com direito a brindes

Fabrica S. Lourenço

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Mais um pagamento!

Na conformidade do Alvará expedido em 3 de Julho de 1916 pelo Dr. GABRIEL JOSÉ CAVALCANTI, Juiz Substituto dos Orphãos da Cidade de FORTALEZA, Estado do CEARÁ, recebi da EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000\$000), valor d'apolice n. 95.204, emitida pela referida Sociedade sobre a vida de meu irmão Dr. EDUARDO BORGES MAMEDE e ora vencida pelo fallecimento d'este. E pelo presente dou á Equitativa quitação plena e geral quanto a citada apolice n. 95.204 entreguen este acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

FORTALEZA, 19 de Setembro de 1916.
Mario Borges Mamede

TESTEMUNHAS:

Luiz Carvalho
Dr. Carlos da Costa Ribeiro

Firmas reconhecidas pelo tabelião publico
Joaquim Feijó de Mello.

E' a unica sociedade que effectua seus pagamentos com maior presteza. Tendo já pago em sinistros no Ceará até 19 de Setembro de 1916 Rs. 1.023.000\$000. Em apolices sorteadas 300.000\$000.

Pedir prospectos e mais informações á Succursal á Rua Major Facundo, 84.
REPRESENTANTE E BANQUEIRO
Dr. Francisco B. Salgado